

10

COMUNICAÇÃO SOCIAL, TELECOMUNICAÇÕES E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO



## Comunicação Social, Telecomunicações e Tecnologias da Informação

Macau é um território onde existe liberdade de imprensa, expressão e edição. E, embora a RAEM tenha uma extensão geográfica pequena, a sua comunicação social é bastante desenvolvida.

O Governo da RAEM tem-se esforçado para aumentar a transparência da actuação do Executivo e fortalecer a comunicação e o diálogo com os órgãos de comunicação social, a fim de poder divulgar as suas informações junto do público em geral, de uma forma exacta, e garantir a tempo a divulgação dessa mesma informação. O Governo da RAEM espera que os órgãos de comunicação social possam desempenhar bem a sua função de vigilância estimulando o Governo a melhorar o seu trabalho, a fim de fornecer serviços de melhor qualidade aos residentes.

Em Macau, há legislação específica que garante que os profissionais dos órgãos de comunicação social têm o direito de informar, de se informar e de ser informados, e gozam de autonomia no exercício das suas funções.

### Órgãos de Comunicação Social

#### Audiovisual

Macau dispõe de uma estação de televisão e duas de rádio. Na RAEM, existe uma empresa que distribui serviços de televisão por cabo, e três outras, que tendo como base Macau, fornecem serviços de radiodifusão televisiva por satélite.

Em Fevereiro de 1988, a Teledifusão de Macau, S.A. (TDM) dá início às suas emissões regulares de televisão, como estação de serviço público. A partir de 2008, a TDM começou a prestar serviços de radiodifusão televisiva digital, transmitindo simultaneamente programação digital e analógica. Há, actualmente, 13 canais digitais, nomeadamente um canal em português e outro em chinês em funcionamento 24 horas por dia, de desporto, de informação, de alta definição, de variedade de Macau, Rádio Macau, o canal de notícias da CCTV13, de generalista

da CCTV1, da CGTN e de documentários da CGTN, o canal de Haixia por satélite e outro de Hunan, a TV World.

As duas estações de rádio de Macau são a Ou Mun Tin Toi na dependência da TDM e uma emissora privada - a Rádio Vila Verde. As duas estações emitem 24 horas por dia, tendo a Ou Mun Tin Toi operado dois canais, respectivamente, em língua chinesa e em língua portuguesa.

A TV Cabo Macau, S.A. entrou em funcionamento em Julho de 2000, e disponibiliza programação 24 horas por dia, através dos seus 97 canais (incluindo 73 canais básicos, 15 canais de pacote premium, cinco canais de teste e dois do uso exclusivo de hotel).

A Televisão por Satélite de Macau, S.A. (antiga Cosmos Televisão por Satélite, S.A. que foi a primeira companhia a prestar serviços de radiodifusão televisiva por satélite em Macau) dispõe actualmente de um canal de informação, com programação 24 horas por dia.

A Companhia de Televisão por Satélite China (Grupo), S.A. que obteve, em 2000, a licença para prestar serviço de telecomunicações de radiodifusão televisiva por satélite e dispunha, previamente, de um canal de 24 horas de temas relacionados com a saúde, cessou o funcionamento em Março de 2014.

A Companhia de Televisão por Satélite MASTV, Limitada, entrou em funcionamento em Junho de 2001 e o seu canal em chinês emite 24 horas por dia.

A Macau Lótus TV Media via Satélite, Limitada, que obteve, em 2 de Dezembro de 2008, a licença para prestar o serviço de telecomunicações de radiodifusão televisiva por satélite com um prazo de validade de 15 anos, iniciou formalmente o seu funcionamento no dia 1 de Janeiro de 2009, a companhia dispõe de um canal de programas que emite 24 horas por dia.

## Imprensa Escrita

A Imprensa escrita tem uma história de mais de 100 anos em Macau. Lin Zexu, quando dirigiu a campanha de proibição do ópio em Cantão nos anos 1839-1840, mandou fazer extractos do Jornal Mensal de Macau para publicar em Cantão utilizando o Ou Mun San Man Zhi (Jornal das Notícias de Macau), como referência da sua governação. Em 18 de Julho de 1893, Sun Yat-sen, o macaense Francisco H. Fernandes, entre outros, criaram o Echo Macaense, em chinês e português. Em 22 de Fevereiro de 1897, Kang Youwei e Liang Qichao fundaram o Chi Xin Bao (Jornal - o Reformador da China). Após a Revolução de 1911, a Imprensa de Macau em língua chinesa registou um grande desenvolvimento com o aparecimento de novos jornais, nomeadamente o Ao Men Times (Tempos de Macau), o Hao Jing Wan Bao (Vespertino Espelho do Mar), o Ao Men Tong Bao (Jornal Informação), e o Hao Jing Ri Bao (Jornal Espelho do Mar).

Actualmente, editam-se em Macau 17 jornais em chinês, com uma tiragem total de mais de 200 mil exemplares, além de vários semanários editados em língua chinesa.

A Imprensa escrita portuguesa em Macau tem uma história mais longa do que a chinesa. Em 1822, saiu o primeiro número do Abelha da China, o primeiro jornal a ser publicado na China. O Gazeta de Macau, o Imparcial e o Correio de Macau contam-se também entre os primeiros jornais publicados em português. Hoje, podemos ler em Macau três jornais diários

em português e dois semanários em português e inglês.

Em Macau publicam-se também dois diários em língua inglesa.

Jornais e revistas publicadas em Hong Kong, no Interior do País e exterior estão diariamente à venda em Macau, onde se pode ouvir e ver programas de rádio e de televisão, emitidos por estações de Hong Kong e do Interior do País.

## Correspondentes em Macau

Duas agências noticiosas, uma nacional, a Xinhua (Nova China) e outra de Portugal, a Lusa, estabeleceram, respectivamente, uma delegação e um escritório representativo em Macau. O Diário do Povo e a China News Service (China) estabeleceram delegações em Macau. No entanto, inúmeros órgãos de comunicação social têm correspondentes na RAEM, nomeadamente a Televisão Central da China (CCTV), a Rádio Internacional da China, a Delegação da Rádio & TV da China, o Wen Hui Bao (Xangai), o Hong Kong Economic Journal, Eye Press News, a RTHK (Hong Kong), a Television Broadcasts Limited (Hong Kong), Hong Kong Cable TV e Phoenix Satellite Television.

## Organizações de Profissionais de Comunicação Social

Em Macau existem oito organizações de profissionais da comunicação social, a Associação dos Trabalhadores de Imprensa de Macau, o Clube de Jornalistas de Macau, a Associação dos Jornalistas de Macau, o Clube de Comunicação Social de Macau, a Associação Fraternal de Jornalistas dos Assuntos Desportivos de Macau e a Associação de Imprensa de Língua Portuguesa e Inglesa de Macau.

## Gabinete de Comunicação Social

O Gabinete de Comunicação Social (GCS), que tem nível de direcção de serviços, está subordinado directamente ao Chefe do Executivo da RAEM. O GCS apoia os serviços da Administração na coordenação e estudo da área de comunicação social, bem como na divulgação de informação oficial e na organização de contactos com a Imprensa. O GCS produz periodicamente a revista «Macau», a «Macau Informação», e o Anuário Macau «Livro do Ano», com edições em chinês, português e inglês, reforçando, de forma proactiva, a divulgação de últimas informações, através de novas mídias e rede móvel.

O Gabinete de Comunicação Social empenhou-se em fornecer, através da rede móvel e novos meios de comunicação, informações de diferentes tipos aos órgãos de comunicação social e ao público, lançando também o aplicação telemóvel “Notícias do Governo de Macau”, a Conta Oficial WeChat de Informações do Governo de Macau, o Canal YouTube, a Página no Facebook, o Canal Telegram, o Canal Instagram, bem como a Divulgação da RAEM (Weibo), a Divulgação da RAEM (WeChat), Aproximando-se de Macau (Manchetes de Hoje) e Aproximando-se de Macau (Divulgação da Grande Baía). Além disso, foram lançadas a página electrónica e o aplicativo do Livro do Ano e da revista «Macau» em línguas chinesa, inglesa e portuguesa para facilitar

a leitura mais generalizada.

No que diz respeito à Página no Facebook do GCS, até 31 de Dezembro de 2020, foram registados 47.720 acompanhamentos e publicadas 6597 postagens em 2020.

O GCS renovou o registo da Conta Oficial WeChat “Informação do Governo de Macau” em Abril de 2019, que obteve a certificação oficial. O número de seguidores subiu para 30.108 em 2020, e a “Informação do Governo de Macau” publicou um total de 1385 postagens em 2020, enquanto o número total de visualizações dobrou em relação ao de 2019, cifrando-se em mais de dois milhões.

Face ao aumento significativo na demanda do público de informações durante a epidemia, a Conta Oficial WeChat e a Conta Oficial Weibo do Interior da China e a Conta Oficial Manchetes de Hoje do GCS aumentaram a frequência de divulgação. Assim verificou-se o aumento visível tanto no número de assinantes como na taxa de leitura, tendo o número de assinantes das Contas Oficiais WeChat aumentado de cerca de 17 mil para quase 60 mil, uma taxa de crescimento de quase 251 por cento, enquanto o número de assinantes da Conta Oficial Weibo era de 79.036 e o número de assinantes da Conta Oficial Manchetes de Hoje era de 6544. O GCS continuou a cooperar com o People’s Daily Online-HK na produção da série de vídeos “Microvisão de Macau”, que foram publicados no people.cn e nas suas plataformas afiliadas, tendo cada episódio recebido cerca de 20 milhões de visualizações.

Em 2020, foram publicadas no total 980 postagens na Conta Oficial WeChat, com 26.338 vezes de leitura, cerca de 1100 postagens na Conta Oficial Weibo, com 939 mil vezes de leitura e 843 postagens na Página Manchetes de Hoje, com 97.886 vezes de leitura.

## Distribuição de Informação Oficial

O Gabinete de Comunicação Social lançou, respectivamente, os sistemas de submissão de informações (E-info Submit), de gestão de informações (Einfo Management) e difusão de informações (GOVINFO Hub) desenvolvidos por si próprio, proporcionando uma via fiável e segura de submissão e recepção de notícias oficiais do Governo da RAEM, de forma a acelerar o processo de comunicados à imprensa e reforçar o mecanismo de notificação de informações. O Gabinete de Comunicação Social lançou ainda o mecanismo de recepção e difusão automática das informações de protecção civil, criando, no entanto, o serviço de alerta de avisos meteorológicos emitidos pelos Serviços Meteorológicos, de forma a enviar, através de software de mensagens instantâneas, informações para os jornalistas e publicá-las nos sites públicos, com vista a melhorar a eficiência da divulgação pública de informações governamentais importantes. Em 2020, foram publicadas e distribuídas no total 15.450 notícias, agendas, informações importantes e discursos em chinês, português e inglês, redigidos e produzidos pelo GCS, ou pelos outros serviços públicos do Governo da Região Administrativa Especial de Macau com assistência do GCS, bem como 172 vídeos, 429 fotografias.

## Registo de Publicações Periódicas

Ao Departamento de Informação do GCS compete proceder ao registo das empresas

jornalísticas e editoriais e das publicações periódicas. Segundo o Regulamento do Registo de Imprensa, o registo será cancelado se a publicação não começar a ser publicada no prazo de cento e oitenta dias, caso seja diária, ou no prazo de um ano, caso o não seja, a contar da data da inscrição, ou se a publicação estiver interrompida por igual tempo. O registo de publicações periódicas é gratuito.

Em 2020, foram registadas junto do GCS 11 publicações (com periodicidade semanal, bimensual, trimestral e anual). Ao mesmo tempo, 17 publicações anularam o seu registo.

## Portal do Governo da RAEM

O Portal do Governo da RAEM ([www.gov.mo](http://www.gov.mo)) entrou em funcionamento em Dezembro de 2004. Trata-se duma plataforma complexa, com informações e serviços electrónicos de todos os organismos públicos e da Administração Pública. Através deste Portal, o público pode aceder directamente aos diversos serviços da Administração, Assembleia Legislativa, Tribunais, Ministério Público, e instituições de ensino superior da RAEM.

O Portal de acesso do Governo da RAEM fornece ao público informações sobre a RAEM nas línguas chinesa (tradicional e simplificada), portuguesa e inglesa, facilitando a informação sobre a nova realidade da RAEM e divulgando e apresentando os contactos dos diversos serviços.

A criação do Portal do Governo da RAEM tem contribuído para que o Governo divulgue as suas políticas a tempo, fortalecendo a comunicação com o público, aumentando a transparência da governação e ouvindo a opinião pública.

## Imprensa Oficial

A Imprensa Oficial tem por fim executar a política editorial do Governo da RAEM, responsabilizando-se por compor, rever e imprimir o Boletim Oficial da Região Administrativa Especial de Macau e seus suplementos; as colecções e separatas oficiais da legislação da RAEM; o orçamento da região e os orçamentos dos órgãos e serviços nele mencionados; as contas da RAEM; as Linhas de Acção Governativa; os impressos oficiais de modelo legalmente fixado; os trabalhos de natureza oficial em que seja usado o símbolo da RAEM; e os trabalhos que, pela sua natureza, exijam especiais condições de segurança e controlo.

## Boletim Oficial da Região Administrativa Especial de Macau

O Boletim Oficial da Região Administrativa Especial de Macau - abreviadamente Boletim Oficial (B.O.), compreende a I e II Séries e é publicado semanalmente, à segunda e quarta-feira, às 9h00, excepto quando estas coincidem com feriados, caso em que a publicação é feita no primeiro dia útil seguinte. As publicações que, pela sua natureza urgente ou especial, não possam ser feitas no prazo normal são incluídas em suplemento à correspondente série do Boletim Oficial ou em número extraordinário.

Sob pena de ineficácia jurídica, são publicados na I Série: as leis; os regulamentos administrativos; as resoluções da Assembleia Legislativa; as ordens executivas e os despachos

regulamentares externos exarados pelo Chefe do Executivo; os despachos regulamentares externos exarados pelos titulares dos principais cargos da Região Administrativa Especial de Macau; os acordos internacionais celebrados com a denominação de "Macau, China"; os resultados das eleições para a Assembleia Legislativa; as nomeações dos deputados para a Assembleia Legislativa; as nomeações e exonerações do Conselho Executivo; as nomeações e exonerações dos presidentes e juizes dos tribunais das várias instâncias e dos delegados do procurador, bem como as demais nomeações e exonerações que, por lei, devam ser publicadas; e os demais documentos que, por lei, devam ser publicados nesta série.

São ainda publicados na I Série do Boletim Oficial:

1. A Lei Básica e as suas emendas, bem como as propostas de revisão desta Lei a apresentar pela RAEM e as interpretações desta Lei feitas pelas entidades competentes;
2. As Leis Nacionais a aplicar na RAEM e as interpretações quanto à sua aplicação na RAEM feitas pelo Comité Permanente da Assembleia Popular Nacional;
3. Os demais documentos relativos à RAEM aprovados pela Assembleia Popular Nacional e pelo seu Comité Permanente;
4. Os documentos regulamentares sobre o estabelecimento e o funcionamento da RAEM aprovados pela Comissão Preparatória da RAEM da Assembleia Popular Nacional;
5. Os documentos de delegação de poderes da Assembleia Popular Nacional e do seu Comité Permanente e os do Governo Popular Central, bem como as ordens, directrizes e autorizações emanadas, nos termos da Lei Básica da RAEM, do Governo Popular Central;
6. Os documentos de nomeações e exonerações do Chefe do Executivo, dos titulares dos principais cargos do Governo da RAEM e do procurador emanados do Governo Popular Central;
7. Os relatórios sobre as Linhas de Acção Governativa do Chefe do Executivo.

São objecto de publicação na II Série do Boletim Oficial:

1. Os acordos internacionais aplicáveis na RAEM;
2. Os acordos de assistência judiciária em regime de reciprocidade, assim como os acordos sobre a isenção recíproca de vistos a celebrar com outros países ou regiões, sob o apoio ou a autorização do Governo Popular Central;
3. Os acordos de assistência judiciária, em regime de reciprocidade, a celebrar com órgãos judiciais de outras regiões do País;
4. Os anúncios e as declarações da Assembleia Legislativa;
5. Os anúncios e as declarações do Governo da RAEM;
6. Os demais documentos que, por lei, devam ser publicados nesta série.

Desde 2000, a Imprensa Oficial coloca na internet ([www.io.gov.mo](http://www.io.gov.mo)), de forma integral, a I e a II Série do B.O., a fim de facilitar a sua leitura pelo público. Para reforçar o rigor e a

integridade da versão electrónica do Boletim Oficial da RAEM online, foi lançada em Novembro de 2015, a versão electrónica autenticada do Boletim Oficial da RAEM. Até Dezembro de 2020, a página da Imprensa Oficial tornou-se num arquivo electrónico com mais de 28.900 diplomas legais na íntegra, incluindo os diversos diplomas publicados desde o estabelecimento da RAEM, bem como as leis, decretos-lei e outros diplomas legais publicados entre 1976 e 19 de Dezembro de 1999. Em 2020, aquela página registou uma média mensal de mais de 413.000 visitas.

## Legislação da Região Administrativa Especial de Macau

Antes do estabelecimento da RAEM, a Imprensa Oficial publicou a compilação “Legislação de Macau”. Após aquela data, a Imprensa Oficial começou a publicar a Legislação da Região Administrativa Especial de Macau, semestralmente, que reúne os principais diplomas legais publicados no mesmo período pelo Boletim Oficial, nomeadamente as leis, regulamentos administrativos, resoluções da Assembleia Legislativa, ordens executivas, entre outros.

## Serviço ao Público

A Imprensa Oficial disponibiliza ao público vários serviços, nomeadamente o atendimento à assinatura do Boletim Oficial da RAEM; a venda de publicações e produtos gráficos dos serviços públicos; a venda de livros editados e impressos pela Imprensa Oficial e por outros serviços públicos e de impressos oficiais e CD de legislação, além da venda do Boletim Oficial da RAEM; a publicação dos avisos e anúncios notariais de entidades privadas no Boletim Oficial da RAEM; e serviços gráficos destinados às entidades privadas e pessoas singulares.

## Tecnologias da Informação

### Conselho de Ciência e Tecnologia

O Conselho de Ciência e Tecnologia é um órgão de consulta que tem por finalidade assessorar o Governo da RAEM na formulação das políticas de modernização e desenvolvimento científico e tecnológico.

O Conselho tem a seguinte composição: o Chefe do Executivo, como Presidente; o Secretário para os Transportes e Obras Públicas; o Secretário para a Economia e Finanças; o secretário para os Assuntos Sociais e Cultura (que se podem fazer representar); o Presidente do Conselho de Administração da Fundação Macau (que se pode fazer representar por um membro daquele Conselho a tempo inteiro), o Presidente do Conselho de Administração do Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia (que se pode fazer representar por um membro daquele Conselho a tempo inteiro), o Reitor da Universidade de Macau; o Presidente do Instituto Politécnico de Macau; o Reitor da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau; o Presidente do Conselho de Administração da Fundação Macau; o Director-geral do Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologia de Macau; o Director do Instituto Internacional de Tecnologia do Software da Universidade das Nações Unidas; o Presidente do INESC-Macau; e 18 personalidades de reconhecido mérito nas áreas da Ciência, da Tecnologia e da Inovação, nomeadas pelo Chefe do Executivo.

Assim, foram nomeados, pelo Chefe do Executivo, consultores do Conselho de Ciência e Tecnologia dez especialistas de renome internacional nas respectivas áreas científicas, nomeadamente Lee Tsung-Dao, Zhu Lilan, Lu Yongxiang, Hui Yongzheng, Zhu Gaofeng, Lu Zhonghe, Li Lianhe, Song Yonghua, Ma Yun e Chen Qinquan.

O Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia (FDCT) foi criado pelo Regulamento Administrativo n.º 14/2004 da RAEM e está sujeito a tutela do Chefe do Executivo. (O Regulamento Administrativo n.º 1/2021 da RAEM, que entrou em vigo em Fevereiro de 2021, alterou em parte o Regulamento Administrativo acima referido, integrando, designadamente o Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia na tutela do Secretário para Economia e Finanças)

O Fundo destina-se a articular-se com os objectivos da política de ciência e tecnologia da RAEM, atribuindo apoio financeiro aos diversos projectos que contribuam para o reforço da força real de investigação científica, da capacidade de inovação e da competitividade da Região Administrativa Especial de Macau.

## **Centro Incubador de Novas Tecnologias de Macau**

O Centro Incubador de Novas Tecnologias de Macau, S.A. foi criado em 2001, com o capital conjunto de entidades privadas e do Governo da RAEM. Este acto assinalou um grande passo na promoção da indústria inovadora, e do desenvolvimento da indústria de ciência e tecnologia em Macau.

O Centro Incubador de Novas Tecnologias de Macau apoia o estabelecimento sustentável de start-ups em negócios de alto grau de inovação e de valor acrescentado. O centro tem como objecto: ajudar a consolidar as indústrias das novas tecnologias em Macau, proporcionando mais e melhores oportunidades às novas gerações; maximizar a utilização dos recursos humanos profissionais de Macau através da colaboração com as organizações multinacionais; atrair recursos globais para Macau, enquanto local vocacionado para o desenvolvimento das novas tecnologias na Grande Região da China, entre outros.

## **Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações**

Os Serviços de Correios de Macau foram estabelecidos oficialmente no dia 1 de Março de 1884, passando desde então a operar segundo convenções internacionais. Nesse mesmo dia, entrou em circulação o primeiro selo de Macau, denominado "Coroa". De facto, a história dos serviços de correios de Macau tinham iniciado oficialmente há quase um século antes (1798), com o início dos serviços de transporte marítimo.

À Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações de Macau foram delegadas várias funções. Para além dos serviços postais tradicionais e da Caixa Económica Postal, criada em 1917, foram-lhe atribuídos os serviços telefónicos e radiotelegráficos, em 1927. Contudo, a par do desenvolvimento da sociedade, essas atribuições passaram, paulatinamente, a ser assumidas por outras unidades ou serviços públicos. Em 1981, o serviço de telecomunicações foi concessionado à Companhia de Telecomunicações de Macau (CTM) e em 2000 a competência

reguladora de telecomunicações passou para a Direcção dos Serviços de Regulação de Telecomunicações (DSRT).

No dia 19 de Dezembro 2016, o Governo da RAEM procedeu a uma alteração ao Regulamento Orgânico da Direcção dos Serviços de Correios, através do Regulamento Administrativo n.º 29/2016, integrando, a partir de 1 de Janeiro de 2017, as funções da Direcção dos Serviços de Regulação de Telecomunicações nas funções da Direcção dos Serviços de Correios, que daí passou a ser designada por a Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações. A Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações, ao nível de uma direcção de serviços, constitui um organismo dotado de personalidade jurídica e com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, tendo por finalidade a prestação do serviço público de correios e a regulação, fiscalização, promoção e coordenação de todas as actividades relacionadas com o sector de telecomunicações na Região Administrativa Especial de Macau, assumindo ainda a função de instituição de crédito. A Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações está subordinada ao Secretário para os Transportes e Obras Públicas.

## Serviços de Correios

Em 2020, devido ao impacto da epidemia da pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus, o volume de correio local registou uma diminuição de dez por cento em relação a 2019.

Relativamente à correspondência com o exterior, algumas companhias de transporte aéreo suspenderam voos, devido ao impacto da epidemia, afectando as rotas de correspondência expedida, de modo que se verificaram, em 2020, descidas de nove por cento e 34 por cento, respectivamente, na correspondência expedida via superfície e na expedida por via aérea, em relação ao ano 2019. Na correspondência recebida do exterior por via superfície e por via aérea foram registadas também, descidas correspondentes de seis por cento e 38 por cento respectivamente. A correspondência expedida teve como principais destinos Interior da China, Hong Kong, Portugal, Região de Taiwan, Estados Unidos, Reino Unido, Singapura, Austrália, Alemanha, Filipinas, Malásia. A correspondência recebida teve como principais origens Hong Kong, Interior da China, Reino Unido, Região de Taiwan, Portugal, Estados Unidos da América, Japão, Singapura, Holanda, Suíça, Suécia, Canadá e França.

No que diz respeito à correspondência registada, verificou-se em 2020, uma diminuição de 13 por cento do volume de correspondência registada local relativamente ao ano de 2019. Foram registadas também, descidas de 18 por cento e 58 por cento na correspondência registada expedida e recebida por via aérea, respectivamente, em relação ao ano 2019.

O Direct Mail proporciona, através da equipa profissional da Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações, canais de publicidade profissionais e eficientes a taxas competitivas, distribuindo, de forma precisa e atempada, os folhetos de publicidade aos seus clientes-alvo em diversos bairros, de forma a permitir a empresas, instituições e departamentos governamentais promover seus produtos e serviços. Afectado pela epidemia e pela concorrência das várias plataformas de comunicação multimédia em actividades promocionais, verificou-se, em 2020, uma descida de 41 por cento no tráfego local de Direct Mail, em comparação com o registado em 2019.

Devido ao aumento drástico da recepção e expedição de materiais de prevenção de epidemia por parte de residentes, em 2020, o volume total de objectos EMS expedidos aumentou consideravelmente cerca de 96 por cento, e o de objectos recebidos registou também um aumento de sete por cento. Os principais destinos do Correio Rápido foram os Estados Unidos da América, Região de Taiwan, Portugal, Hong Kong e Interior da China, enquanto os objectos recebidos vieram sobretudo do Interior da China, Japão, Hong Kong, Holanda e Região de Taiwan. O Serviço de Correio Rápido de Macau abrange cerca de 200 países e regiões.

Em 2020, devido ao aumento da procura de materiais de prevenção de epidemia, o volume total de encomendas expedidas e recebidas registou uma subida. O volume total de encomendas expedidas aumentou cerca de 35 por cento e o de encomendas recebidas registou também um acréscimo de cerca de 24 por cento em relação ao ano 2019. Os principais destinos das encomendas expedidas foram Austrália, Reino Unido, Interior da China, Região de Taiwan e Estados Unidos, enquanto as encomendas recebidas vieram sobretudo da Interior da China, Alemanha, Estados Unidos, Região de Taiwan e Japão.

Perante o aumento significativo da demanda de expedição, por residentes, de materiais de prevenção de epidemia, os Serviços de Correio decidiram que, a partir de 1 de Fevereiro de 2020, uma parte de estações postais forneciam apenas serviços limitados, até a normalização de serviços postais em 2 de Março. Para articular-se com o Plano para assegurar fornecimento de máscaras aos residentes de Macau lançado pelo Governo da RAEM, os Serviços de Correio instalaram um balcão especial no posto de venda de máscaras destacado no Instituto Politécnico, de forma a ajudar o envio de máscaras para estudantes de Macau que prosseguiam estudos no exterior.

## Serviços Electrónicos Postais Seguros (SEPS)

Os Serviços Electrónicos Postais Seguros (SEPS) criaram uma plataforma de distribuição, lançando, respectivamente, Correio Electrónico Registado Postal, Correio Electrónico Postal, eDirectMail, facturas electrónicas e ainda Avisos electrónicos de Correio Rápido e Encomendas. Os SEPS, em cooperação com a Sociedade de Abastecimento de Águas de Macau, S.A. e a Companhia de Electricidade de Macau - CEM, S.A. promovem o serviço de recepção de factura electrónica de SEPBox, e fazem também publicidades em diversas revistas, de forma a permitir aos residentes o conhecimento do serviço de SEPBox.

A par disso, os CTT lançaram o serviço de Aviso Electrónico (“eAdvice”) para envio de notificações electrónicas aos clientes de EMS e Encomendas. Presentemente, os locais disponíveis para registo de SEPBox estão distribuídos por diferentes instituições e serviços públicos, nomeadamente a Direcção dos Serviços de Identificação, o Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia, a Direcção dos Serviços de Administração e Função Pública, a Direcção dos Serviços de Finanças, a Sociedade de Abastecimento de Águas de Macau, S.A., o Fundo das Indústrias Culturais, a Companhia de Electricidade de Macau - CEM, S.A., o Fundo de Segurança Social, a Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações, Estação Postal Central, a Caixa Económica Postal, as estações postais Fai Chi Kei, Almirante Lacerda, Mong-Há, Rua de Campo, Nova Taipa, Jardins do Oceano, Coloane, Seac Pai Van, Carmo, Areia Preta, Universidade de Macau e a Entidade de Registo eSignTrust. Foram acrescentados, em 2019, a Direcção dos Serviços

de Administração e Função Pública, o Instituto para os Assuntos Municipais e a Direcção para os Assuntos Laborais para atender pedidos de registo do serviço SEPBox.

Os requerentes, para além de abertura da "Conta Única de Acesso aos Serviço Público da RAEM" (Conta única) nos locais acima indicados, podem também requerer o serviço SEPBox e serviço de certificação electrónica eSignCloud. Os residentes podem ainda usar directamente o serviço da SEPBox, através de aplicação móvel "Conta Única".

A Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações participou, em 2020, no Serviço da Alteração de Dados de Contacto da Direcção dos Serviços de Identificação. Os residentes de Macau que sejam titulares, aquando da actualização dos seus dados, podem também autorizar a DSI para fornecer esses dados aos CTT com o objectivo de mudar os dados de contacto da sua conta da SEPBox.

## Filatelia

Em 2020, os CTT lançaram 15 emissões de selos temáticos, que se focalizam principalmente na qualidade de vida da população e social e nos importantes eventos mundiais, e procedeu ao lançamento da emissão do quarto ciclo da série de selos do Zodíaco.

O Ano Lunar do Rato é a primeira emissão do quarto ciclo da série Ano Lunar e o design do quarto ciclo é baseado em "primavera, verão, outono e inverno". Além de produtos filatélicos regulares, foram lançadas ainda a carteira temática e dois novos produtos filatélicos acrescentados: Carteira de Selos e Caixa especial para oferta do "Ano Lunar do Rato" (contendo duas gaiwans, de "argila púrpura", respectivamente com temas de "primavera e verão" e de "outono e inverno", e uma carteira com um conjunto de quatro selos).

A Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações lançou, durante a epidemia, a emissão filatélica "Juntos no Combate à Epidemia", demonstrando o espírito anti-epidémico do Governo da RAEM, dos residentes e de todos os sectores da sociedade que estão unidos e empenhados no combate à epidemia.

Os produtos filatélicos relacionados com a cultura e arte são as emissões filatélicas "Literatura e Personagens Literárias - Luo Shen Fu", "Romances de Jin Yong", "Poesia Clássica Chinesa - Poemas da Dinastia Tang", "250.º Aniversário do Nascimento de Beethoven", entre outras, enquanto os produtos filatélicos relacionados com temas de Macau são emissões filatélicas "Gastronomia e Doçarias III - Petiscos Populares Tradicionais", "Plantas Medicinais Regionais II", "70.º Aniversário da Federação das Associações dos Operários de Macau", entre outras.

## Caixa Económica Postal

A Caixa Económica Postal (CEP) é uma instituição de crédito e tesouraria subordinada à Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações. Oferece também diversas actividades bancárias, proporcionando serviços de crédito, de transferências de fundos, de pagamentos electrónicos e de câmbio de moeda.

No que diz respeito ao serviço de crédito, a CEP concede empréstimos, de curto prazo e sem caução, a funcionários públicos e a trabalhadores de instituições de utilidade pública e de empresas privadas com quem tem acordos de concessão de empréstimos. Durante o ano de 2020, o valor total de empréstimos concedidos foi de cerca de 180 milhões de patacas.

Em relação à transferência de fundos, a CEP, em conjunto com a Western Union, presta o serviço de Transferência Internacional de Fundos. O dinheiro, através da utilização de modernas tecnologias informáticas e de uma rede mundial de balcões, é transferido com segurança e rapidez para mais de 200 países ou regiões. Presentemente, Macau disponibiliza nove postos de atendimento, nomeadamente na Caixa Económica Postal e nas estações postais do Aeroporto, do Terminal Marítimo do Porto Exterior, do Terminal Marítimo da Taipa, de Almirante Lacerda, dos Jardins de Oceano, de Coloane, de Seac Pai Van e da Universidade de Macau.

A plataforma de pagamento electrónico da CEP facilita serviços de pagamento online. O público ao requerer, ou utilizar os diferentes serviços governamentais via internet, pode efectuar, em simultâneo, os pagamentos. Em 2020, cerca de 460 mil transacções foram feitas através desta plataforma.

Com vista a concretizar a partilha de dados de crédito pessoal de clientes entre os bancos de Macau e reduzir o risco de crédito, a CEP foi autorizada pelo Chefe do Executivo em 2018 para construir e operar a Base Central de Dados de Crédito (posteriormente remodelada para Plataforma de Dados de Crédito). O trabalho de construção da plataforma encontra-se em curso de forma ordenada, prevendo-se a sua prestação de serviços no segundo trimestre de 2022.

Para além destes serviços, a CEP também disponibiliza serviço de câmbios a mais de 16 moedas, incluindo o dólar de Hong Kong, o dólar americano, o renminbi, o euro, o yen japonês, entre outras.

## Serviços de Certificação Electrónica

Os Serviços de Certificação - eSignTrust, única entidade certificadora reconhecida pelo Governo da RAEM oferece serviços de autenticação e cria assinaturas electrónicas qualificadas para os residentes e funcionários de empresas e entidades governamentais, atribuindo força probatória aos documentos electrónicos. Nos termos da Lei n.º 5/2005 (Regime Jurídico dos Documentos e Assinaturas Electrónicas), as assinaturas electrónicas qualificadas, apostas em documentos electrónicos, têm valor legal. Com a entrada em vigor da Lei n.º 2/2020 Governação Electrónica, a certificação electrónica, considerada como uma ferramenta de assinatura electrónica de autenticação, contribui ainda mais para os serviços e organismos governamentais e empresas a lançar mais serviços electrónicos.

A partir de 27 de Setembro de 2020, o serviço eSignCloud foi totalmente aplicado a documentos oficiais electrónicos sem necessidade de aprovação circulados entre os organismos governamentais. Em Outubro, os deputados da Assembleia Legislativa usaram eSignCloud para assinar documentos de interpelação escritos e orais submetidos à Assembleia Legislativa. O serviço eSignCloud foi também usado na assinatura de compras corporativas, contratos ou documentos de gestão de empresas. Até Dezembro, a taxa de crescimento anual de certificados eletrónicos válidos eSignCloud atingiu 84 por cento, tendo a taxa de crescimento de utilizadores

governamentais sido mais notável, com 255 por cento, enquanto a taxa de crescimento anual de utilizadores singulares foi de 38 por cento.

Com o desenvolvimento de serviços de recepção digital, certificação electrónica e licenciamento digital do Governo da RAEM, começou a ser vulgarizado o uso da certificação electrónica eSignTrust para assinar o requerimento do sistema de servidor e a aplicação de assinaturas electrónicas qualificadas na emissão de certificados e licenças. Em Janeiro de 2020, o Instituto para os Assuntos Municipais estendeu a aplicação de assinaturas electrónicas qualificadas na renovação de licenças para publicidade de longo prazo. Em Setembro, a Direcção dos Serviços para os Assuntos de Justiça adicionou aplicação de assinaturas electrónicas num total de oito tipos de certificados, nomeadamente no registo predial, registo comercial, registo de nascimento e de casamento. Em Dezembro, a Direcção dos Serviços de Tráfego adoptou a assinatura electrónica qualificada para assinar o "Certidão de informações do veículo transfronteiriço". As assinaturas electrónicas qualificadas também são amplamente aplicadas em declarações aduaneiras electrónicas, declarações fiscais, pedidos de registo de marcas, pedidos de serviços prestados por organismos governamentais, serviços bancários online e instituições médicas e de saúde públicas e privadas.

Para simplificar os procedimentos e aumentar a conveniência, os CTT disponibilizaram, aos utilizadores do serviço eSignCloud, o quiosque de self-service, para requerer a renovação de certificado electrónico. Em 2020, foram acrescentados três locais de prestação de serviços de requerimento, nomeadamente a Estação Central de Correios, a Estação Postal Nova Taipa e a Estação Postal Jardins do Oceano.

A fim de facilitar o pedido de certificados de funcionários de serviços e entidades públicos destacados no exterior, foi aumentado o serviço de videoconferência online para identificar identidade de requerentes, ajudando os na abertura remota de contas "eSignCloud".

Em 2020, a certificação electrónica continuou a ser aprovada pela auditoria de WebTrust for Certification Authorities com reconhecimento internacional e obteve, com sucesso, o Selo de Certificação WebTrust (para Autoridades de Certificação).

Em articulação com a acção governativa do Governo da RAEM de fazer o reconhecimento mútuo do certificado de assinatura electrónica uma medida de optimização e reforço da infraestrutura informática da área da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, a eSignTrust participou no Grupo de Trabalho de Reconhecimento Mútuo de Assinatura Electrónica da Área da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, concluindo a elaboração das "Regras de Gestão do Reconhecimento Mútuo de Certificado de Assinatura Electrónica de Guangdong-Hong Kong-Macau" e do documento para a recolha de opiniões da "Estratégia relativa ao Reconhecimento Mútuo de Certificado de Assinatura Electrónica de Guangdong-Hong Kong-Macau", de modo a impulsionar de forma ordenada o trabalho de reconhecimento mútuo.

## Serviços de Telecomunicações

### Telecomunicações Fixas e Telecomunicações com o Exterior

No final de 2020, havia em Macau 106.813 linhas fixas de telefone. Estavam instalados

527 telefones públicos nas ruas e recintos públicos, da península de Macau, e das ilhas da Taipa e Coloane. Estes telefones têm também função IDD. Com esta função é possível telefonar de Macau para 246 países e regiões do mundo.

## Serviços de Telefones Móveis

Até final de 2020, havia, em Macau, quatro operadores de redes de telecomunicações móveis.

O Governo da RAEM autorizou, em Novembro de 2020, a cessação da actividade constante da Autorização de Operador Móvel Virtual da Sociedade de Prestação de Serviços Kong Seng Paging Lda., revogando também a respectiva autorização de Operador Móvel Virtual. A par disso, o Governo da RAEM procedeu a uma alteração da licença de LTE (4G) vigente da Companhia de Telecomunicações de Macau, S.A.R.L. (CTM), sendo esta operadora autorizada a deixar de adoptar a técnica de evolução a longo prazo no âmbito da divisão duplex por tempo (LTE-TDD) a partir de 16 de Dezembro de 2020, para instalar e operar uma rede pública de telecomunicações móveis terrestres de 4G e continuar a operar a rede 4G e prestar o respectivo serviço através da técnica de evolução a longo prazo no âmbito da divisão duplex por frequências (LTE-FDD).

Até final de 2020, o número de utentes de serviços de telecomunicações móveis somava 1.621.217 e a taxa de popularização dos telefones móveis atingiu os 237 por cento <sup>(1)</sup>. A par disso, após a entrada em vigor da Lei Cibersegurança em 22 de Dezembro de 2019, os utilizadores do cartão pré-pago devem efectuar o registo de dados de identificação, de modo que o número de utentes sofreu uma queda significativa.

### Dados estatísticos dos serviços de telecomunicações

Ano	N.º de subscritores do serviço público de Pager	N.º de subscritores de telecomunicações móveis	N.º de cartões SIM pré pagos recarregáveis de telecomunicações móveis
2003	3453	198.696	165.335
2004	2728	228.296	204.154
2005	2513	259.336	273.422
2006	1891	301.512	334.835
2007	2782	356.117	438.206
2008	2780	395.943	536.653
2009	3097	420.098	617.282

(Cont.)

<b>Dados estatísticos dos serviços de telecomunicações</b>			
<b>Ano</b>	<b>N.º de subscritores do serviço público de Payer</b>	<b>N.º de subscritores de telecomunicações móveis</b>	<b>N.º de cartões SIM pré pagos recarregáveis de telecomunicações móveis</b>
2010	3204	459.330	662.931
2011	3101	525.209	827.985
2012	1886	564.576	1.048.881
2013	1278	597.012	1.125.233
2014	865	638.725	1.217.728
2015	722	677.018	1.219.079
2016	701	700.609	1.269.363
2017	546	743.261	1.505.863
2018	334	764.085	1.417.109
2019	58	802.220	1.991.254
2020	0	832.949	788.268

## Serviços de Internet e de Banda Larga

Até finais de 2020, 202.007 clientes estavam registados como utilizadores da banda larga, representando um aumento de um por cento, em relação aos registados no ano de 2019, dos quais, 179.725 utilizadores da banda larga eram agregados familiares, ocupando cerca de 90 por cento do número total dos agregados familiares <sup>(2)</sup>.

Em 2009, iniciou-se o plano da rede urbana de acesso da banda larga sem fios e os residentes e os turistas começaram a usufruir deste serviço gratuito a partir de Setembro de 2010. Até finais de 2020, foram instalados no total 182 pontos do serviço do acesso gratuito à internet de banda larga sem fios WiFi GO, tendo-se registado mais de 105 milhões de acessos à internet com a utilização do serviço WiFi GO.

A Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações autorizou, em 2017, fornecedores qualificados de serviço da internet (ISP) para instalar pontos de serviço de acesso gratuito à internet de banda larga sem fios Wi-Fi em espaços públicos. Com vista a permitir aos residentes e visitante identificar facilmente o serviço de acesso gratuito Wi-Fi de Macau, promoveu, em

Dezembro do mesmo ano, instituições a disponibilizar ao público serviços Wi-Fi com nome unificado FreeWiFi.MO em diferentes locais do território. Até finais de 2020, foram instalados no total 575 pontos do serviço do acesso gratuito à internet de banda larga sem fios.

Com a entrada em vigor da Lei da cibersegurança, sendo a entidade designada de supervisão de cibersegurança, a Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações assume as atribuições de supervisionar os operadores privados de infra-estruturas críticas em quatro domínios, monitorizando nomeadamente, a radiodifusão televisiva e sonora, a exploração de redes públicas de telecomunicações fixas ou móveis e prestação de serviços de acesso à internet, as sociedades comerciais de capitais exclusivamente públicos e as pessoas colectivas privadas qualificadas de utilidade pública administrativa cuja actividade se cinja à área científica e tecnológica, e supervisionando, de forma contínua, a implementação do "Real-Name System" e da conservação dos registos de translação de endereços electrónicos.

## Serviços Televisivos

A Canais de Televisão Básicos de Macau, S.A. tem prestado, a partir de Abril de 2014, à população, os serviços de assistência na recepção de canais de televisão básicos, e ao mesmo tempo, procedeu à obra de optimização de rede de cabos em diversas zonas do território, incluindo reordenamento e remoção de cabos atravessados nas ruas. Foi renovado, por dois anos, a partir de 1 de Abril de 2020, o prazo de prestação, pela referida sociedade, de serviço de apoio na recepção dos canais básicos. Até finais de 2020, a taxa de cobertura de utentes em edifícios residenciais, que recebem sinais de canais de televisão básicos através de redes subterrâneas, é superior a 88 por cento, prevendo-se que a instalação de cabos subterrâneos poderá ser concluída dentro de 2021 conforme planeado.

Relativamente ao serviço terrestre de televisão por subscrição, tendo em conta o objectivo da política de liberalização total do mercado de serviço televisivo, o Governo e a TV Cabo chegaram, a 22 de Abril de 2019, a um consenso sobre a renovação do contrato, tendo assinado, em regime de não exclusividade, o acordo da Renovação, por cinco anos, do Contrato de Concessão do Serviço Terrestre de Televisão por Subscrição (STTVS), para articular-se com a política de liberalização total do mercado de serviço televisivo por subscrição e com o futuro desenvolvimento do regime de convergência.

Com vista a facilitar os residentes a recepcionarem canais televisivos por satélite, foi permitido, por Despacho do Chefe do Executivo de 14 de Julho de 2014, a devida autorização para o uso de parabólicas destinadas à recepção de programas de televisão, equivalentes aos receptores de televisão por satélite, cujos diâmetros de antenas não podem exceder os três metros.

## Rede de Serviços de Telecomunicações e Regime de Convergência

Com vista a promover o desenvolvimento da convergência de redes e serviços de telecomunicações, na sequência da conclusão de consulta junto do sector em 2019 sobre o

quadro legal do Regime de Convergência de Redes e Serviços de Telecomunicações (alterada posteriormente para a denominação de Lei de Telecomunicações) e após ter obtido o reconhecimento e apoio gerais do sector de telecomunicações, o Governo da RAEM promoveu, de forma proactiva, o trabalho legislativo da Lei de Telecomunicações, procedendo à revisão e aperfeiçoamento contínuo das cláusulas da proposta da Lei de Telecomunicações. A proposta de lei entrou em processo legislativo no mesmo ano e irá promover mais o processo do desenvolvimento da convergência de telecomunicações de Macau, 5G e redes de próxima geração no futuro.

## **Gestão e Registo de Nomes de Domínio da Internet**

Quando a Universidade de Macau terminou a gestão e o registo de nomes de domínio da internet da Região Administrativa Especial de Macau - (.mo), o Governo da RAEM criou em Março de 2011, o novo Centro Informático de Internet de Macau que, em 2014, lançou o serviço de inscrição de nomes de domínio e de serviço de pagamento electrónico em chinês e em português e na optimização de procedimentos e requisitos de requerimento de inscrição de domínio de Macau, com vista a oferecer o serviço de inscrição de nomes de domínio mais diversificado e de melhor qualidade. Em 2015, foi lançado o serviço de inscrição de nomes de domínio Ipv6 e em 2018 lançou o serviço de nomes de domínio sob a extensão, impulsionando ainda mais o desenvolvimento do serviço de inscrição de nomes de domínio de Macau.

## **Laboratório de Pesquisa de IPv6**

Para aumentar os conhecimentos e as técnicas do sector e do pessoal dos domínios relativamente a IPv6, a Direcção dos Serviços de Regulação de Telecomunicações e o Instituto Politécnico de Macau estabeleceram o Laboratório de Pesquisa de IPv6, que fornece várias demonstrações da aplicação e ligações de IPv6 e efectua o respectivo estudo e progresso da situação. O Laboratório foi inaugurado formalmente em 16 de Abril de 2013. Entretanto, a Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações continua, em cooperação com o Instituto Politécnico de Macau, acções de promoção sobre IPv6.

## **Desenvolvimento de Radiodifusão Televisiva Digital Terrestre**

O sistema de Radiodifusão Televisiva Digital Terrestre da Teledifusão de Macau S.A. (TDM) tem seguido de perto a tendência de desenvolvimento do mundo e a TDM actual fornecedora de serviços de Radiodifusão Televisiva Digital Terrestre de Macau, passou a ter 13 canais sem fios.

## **Plano de Frequências e Coordenação de Serviços com as Regiões Vizinhas**

Após a assinatura em 2002, do Protocolo sobre a Coordenação de Frequências no âmbito dos Serviços Móveis Terrestres, Serviços Fixos e Serviços de Radiodifusão Televisiva e Sonora entre o Interior da China e Macau, são mantidos contactos regulares, no desenvolvimento das

frequências rádio eléctricas.

A Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações conjuntamente com o departamento competente de telecomunicações de Zhuhai e com as operadoras de telecomunicações móveis de Zhuhai e de Macau, realizam periodicamente testes à cobertura dos sinais transfronteiriços da rede pública de telecomunicações móveis terrestres. Em 2020, devido ao impacto da epidemia, a Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações organizou, nos termos do Protocolo, as operadoras de telecomunicações móveis de Macau na realização de testes autónomos, de forma a conhecer e melhorar constantemente a situações em que a cobertura apanha os sinais transfronteiriços da rede pública.

- (1) *É calculado à base de 683.100 pessoas, o número da estatística demográfica do terceiro trimestre de 2020 publicado pela Direcção dos Serviços de Estatística e Censos.*
- (2) *Segundo a estatística demográfica de 2020 publicada pela Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, até ao final de 2020, o número de agregados familiares era de 199.700.*



**Educação da popularização de  
ciência**



O Centro de Ciência de Macau visa promover a popularização e ensino da ciência entre os jovens locais, complementar o desenvolvimento turístico em Macau e fornecer uma plataforma regional para a educação da ciência, organização de convenções e exposições. Em 2020, para celebrar o 11.º aniversário da inauguração, o Centro de Ciência de Macau lançou o "Carnaval da Ciência Divertida", realizando actividades de popularização de ciência em diferentes séries com programas fantásticos, permitindo ao público aprender conhecimentos científicos com diversão.

